

RALI

Casamento off-road

Roteiro



» VAGNER VARGAS

Dentro de um carro de rali, o relacionamento entre piloto e navegador precisa de tanta sintonia quanto um casamento. No caso de Luciano Teixeira, de 33 anos, e Fabiana Petrocelli, de 31, é exatamente assim. Junto desde 2006, o casal resolveu levar a convivência diária para as trilhas no ano passado e acabou se apaixonando mais uma vez. Depois de disputar etapas dos campeonatos brasileiro e goiano da modalidade, os dois embarcam juntos para o maior desafio de suas carreiras dentro de um carro até agora: o Rally Cerapió 2012.

Com Luciano ao volante e Fabiana na navegação, a dupla sairá de Fortaleza até Teresina na 25ª edição do rali, que começa na próxima terça-feira e termina na sexta. Antes da largada, no entanto, os dois já encararam uma verdadeira aventura: 2.200km de Brasília até a capital cearense, pela estrada. "Dá pra dizer que, para a gente, o rali começa antes mesmo de chegarmos lá", brincou Luciano.

Como em qualquer relacionamento, é inevitável as brigas entre piloto e navegador, principalmente quando a dupla se perde nas trilhas. Mas, segundo Fabiana, o casamento não corre risco durante as provas. "A gente briga, mas fica tudo ali naquele momento. Depois a gente se acerta. O que não pode é levar as discussões para fora do carro", contou a navegadora. Porém, conforme Luciano, a responsabilidade maior é da esposa. "Eu só dirijo. Ela que tem que me dizer para onde ir. Nos perdemos de vez em quando, mas no fim tudo dá certo."

Quando conversaram com a reportagem, Luciano e Fabiana estavam realizando os últimos preparativos para a viagem. A ansiedade era visível no rosto dos dois, empolgados com a primeira participação no Cerapió, a principal prova que eles vão participar dentro do esporte até então. "Nos dias antes do rali, dá aquele frio na barriga. Durante a prova, não vemos a hora de terminar. Mas quando acaba mesmo, já queremos começar tudo de novo. É uma sensação muito boa", relatou o piloto.

Competindo na categoria "Novato" com carros 4x4, o casal do DF, que não conta com a estrutura das grandes equipes, tem que se virar para superar qualquer adversidade que possa surgir. Problemas com o carro, por exemplo, coisa normal no esporte, são com eles mesmos. "Como não temos equipe de apoio, a gente precisa aprender um pouco sobre o carro e virar mecânico na hora da emergência", destaca Luciano.

Juntos há seis anos, Luciano Teixeira e Fabiana Petrocelli se apaixonaram pelas trilhas no ano passado e agora encaram o Rally Cerapió lado a lado pela primeira vez

Carlos Moura/CB/D.A Press



Luciano e Fabiana: da paixão de viajar surgiu a ideia de participar de ralis de regularidade, o novo vício do casal, que disputa o Cerapió pela primeira vez este ano

2.200 KM

Distância percorrida por Luciano e Fabiana de Brasília a Fortaleza, para disputar o Cerapió 2012



Nos dias antes do rali, dá aquele frio na barriga. Durante a prova, não vemos a hora de terminar. Mas quando acaba mesmo, já queremos começar tudo de novo. É uma sensação muito boa"

Luciano Teixeira, piloto

» Memória

25 anos de história

A primeira edição do rali ocorreu em 1987. Este ano, a prova completa 25 anos de vida. A curiosidade é que a cada edição a cidade de partida muda. No ano passado, os pilotos saíram de Teresina em direção a Fortaleza. Nesse caso, o rali é chamado de Piocera, pois parte do Piauí e chega ao Ceará. Agora, a ordem se inverte e o nome da prova também: Cerapió. Serão 100 bikes, 50 carros 4x4, 250 motos e 50 quadriciclos participando do rali. Não há premiação em dinheiro para os campeões.